

BRASIL. MINISTÉRIO DO IMPÉRIO

MINISTRO (JOSÉ DA COSTA CARVALHO)

RELATORIO DO ANNO DE 1851 APRESENTADO A
ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 4ª SESSÃO DA
8ª LEGISLATURA. (PUBLICADO EM 1852)

RELATORIO

APRESENTADO

A'

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

NA

Quarta Sessão da Oitava Legislatura

PELO

Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios
do Imperio

Visconde de Mont'allegre.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

—*—
1852.

prosperar sem o emprego de Missionarios, a quem exclusivamente se entregue a direcção das Aldéas, e infelizmente o seu numero he por ora muito áquem dos que reclama este serviço. Por falta delles se não tem ainda aldeado as Tribus que na Provincia da Bahia infestão as margens do Mocury, Belmonte, Prado e Rio Pardo; na Provincia do Pará não estão por igual motivo consolidadas tres importantes Missões ultimamente alli creadas; na do Maranhão insta por elles o Presidente, affirmando que sem o seu concurso mal irá a Catechese, entregue a homens, que ou não a comprehendem, ou não podem pôr de parte seus interesses para cuidar della seriamente; do mesmo modo os sollicitão os Presidentes das Provincias do Espirito Santo e S. Pedro; e finalmente na propria Provincia do Rio de Janeiro, aqui tão perto, se não tem por falta delles empregado a Catechese dos indios que ainda infestão as matas de S. Fidelis e Campos.

Lutando com tantas difficuldades, tem todavia o Governo feito quanto pôde a bem da Catechese, recommendando instantemente a seus Delegados a sorte dos indios, e dando, á medida que lhe são sollicitadas, todas as providencias que as circumstancias exigem, e que são compatíveis com os meios e recursos de que pôde dispor para este serviço; sendo lisonjeiro ter de participar-vos ao terminar este artigo, que o importante Aldeamento de indios Cayuás, fundado á margem do Ivinheima na Provincia de S. Paulo pelo incansavel Barão de Antonina, conta mais de 400 indios, que por sua boa indole, e optimas disposições a permanecerem aldeados, serão de grande recurso para os que transitarem pela nova via de communicacão entre aquella Provincia e a de Mato Grosso.

Colonição.

Não pôde ainda o Governo expedir como desejava os Regulamentos de que depende a execucao da Lei N.º 601 de 18 de Setembro de 1850. Os habitos inveterados que ella tende a destruir em hum paiz, onde de tempo immemorial as doações por sesmaria, as concessões, e até a simples posse, constituíão direito á acquisição das terras devolutas; as difficuldades, em muitos casos talvez insuperaveis, de bem extremar hoje as do dominio publico das do dominio particular; as contestações interminaveis que d'ahi podem provir, a não ser este objecto mui prudente e cautelosamente regulado; a escassez, senão a falta de pessoal habilitado com a pratica que requer o especialismo serviço da medição das terras publicas, sua demarcação, divisão em lotes, e avaliação destes para serem expostos á venda; a solucao da importantissima questão sobre o systema de coloniçao que mais convém ás circumstancias especiaes do paiz, para attrahir e promover efficazmente a emigração de braços livres; as consequencias de qualquer erro em materia tão transcendente, erro que aliás pôde seriamente affectar interesses de ordem mui elevada; todas estas considerações em summa, e outras que a ellas naturalmente se prendem, são por sua natureza de tal magnitude e gravidade, que certo justificação a demora na expedição das ordens, instrucções e providencias, de que depende a boa execucao daquella Lei. Assegurando-vos porém que se não tem o Governo descuidado deste objecto hum só instante, e que põe toda a diligencia em termina-lo brevemente, passarei a dar-vos conta do estado actual da coloniçao entre nós.

Existem no Imperio, como vereis do quadro estatístico respectivo, junto a este Relatorio, 22 Colonias de europeos, contendo 20.683 habitantes distribuidos da maneira seguinte.

PROVINCIAS.	N ^o de Colonias.	Habitantes.
Espirito Santo.....	1	176
Rio de Janeiro.....	3	4.980
S. Paulo.....	4	739
Santa Catharina.....	8	2.545
S. Pedro.....	6	12.243
Total.....	22	20.683

A este numero ha que adicionar mais 150 vindos de Hamburgo na Barca — Emma e Louise — que a esta hora deverão achar-se na Colonia D. Francisca da Provincia de Santa Catharina, o que eleva o seu numero a 20.833; e se o comparardes com os que existião nos dous annos precedentes, achareis hum augmento em relação ao ultimo de 2.072 colonos, e em relação ao anterior de 6.497. Este augmento de população, em grande parte devido á emigração espontanea, he consequencia necessaria da crescente prosperidade da mór parte das Colonias, como vereis das observações feitas a respeito de cada huma, no quadro estatístico a que acabo de referir-me.

Animados pelo estado lisongeiro daquelles Estabelecimentos, elevados do patriotico intênto de substituir na cultura de suas fazendas os trabalhadores escravos por braços livres, mandárão, além do Marquez de Valença, mais tres ricos Fazendeiros da Provincia do Rio de Janeiro, o Visconde de Baependy, e os Veadores Braz Carneiro Belens e Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, unidos a dous outros da Provincia de Minas, contractar na Europa huma porção de familias de Colonos Suissos ou Allemães; dirigindo-se para esse fim ao nosso Ministro em Hamburgo, a quem remettêrão as necessarias instrucções, acompanhadas das condições, que devião servir de base aos contractos. Resulta dessas condições que assentão os contractos sobre o systema de associação e parceria, já com proveito ensaiado na Colonia — Senador Vergueiro — da Provincia de S. Paulo. Obrigão-se os empresarios a adiantar o importe da passagem, e todos os mais gastos com o engajamento e transporte dos colonos, até o lugar do seu destino, onde lhes fornecerão casa, sustento, vestuario e medicamentos até que estejam em circumstancias de o adquirir por si mesmos; obrigando-se outrosim a fornecer-lhes sufficiente terreno para suas plantações; cafeseiros já plantados, na colheita de cujos fructos, deduzidas as despezas, terão partes iguaes; a conserva-los em quanto bem se conduzirem, e a velar na manutenção de seus direitos.

Segundo participa o nosso Ministro em Hamburgo 145 familias

forão já engajadas, e devem estar prestes a chegar, a despeito dos embaraços produzidos por huma recente publicação da Sociedade Colonizadora de Berlim, na qual se ataca fortemente o systema de engajamento para o Brasil por conta de particulares. Era de per si só sufficiente huma tal publicação para pôr péas a esta especie de colonisação, attento o credito de que gozão os Directores daquella Sociedade; mas hum acto official do Governo da Prussia veio ainda dar-lhe mais força, prohibindo aos subditos Prussianos taes engajamentos, e aconselhando aos que quizerem emigrar a que o fação de preferencia para a Colonia allemã de S. Lepoldo, e para outros nucleos da Provincia de S. Pedro.

Para attenuar porém o effeito de taes actos, bastou a publicação, muito a proposito, de algumas cartas escriptas a seus parentes e amigos pelos colonos já estabelecidos na Colonia — Senador Vergueiro — á vista das quaes os engajados que vacilavão, decidirão-se promptamente a partir. Este factó assignala pois de huma maneira bem positiva o meio facil e efficaz de neutralisar as intrigas, adrede espalhadas em Berlim e outros pontos da Allemanha, contra os engajamentos promovidos pelos nossos Fazendeiros. Desde que os colonos engajados veção fielmente executadas por parte dos empresarios as condições de seus contractos, e entrem no gozo dos commodos e vantagens que ellas assegurão, fa-lo-hão saber a seus compatriotas, a quem nenhuma intriga ou suggestão poderá então impedir que sigão o seu exemplo, procurando iguaes vantagens. Não de outro modo forão dissipadas as calumnias outr'ora propaladas contra a Colonia de S. Leopoldo, para onde he hoje espontanea a emigração allemã.

Passando a tratar das Colonias e Presidios Militares, cumpre-me participar-vos que tem tido regular andamento os trabalhos da Colonia Militar Leopoldina, mandada fundar nas matas de Jacuhipé da Provincia das Alagoas pelo Decreto N.º 729 de 9 de Novembro de 1850; foi approvedo pelo Decreto N.º 820 de 12 de Setembro de 1851 o Regulamento especial desta Colonia, e procedeo-se ao acto solemne da sua installação no dia 20 de Fevereiro proximo passado pela maneira prescripta no mesmo Regulamento; sóbe a 40 o numero de colonos nella estabelecidos, além de 23 operarios e 66 trabalhadores engajados; a povoação apresenta agradavel aspecto, e está bem situada á margem direita do rio Jacuhipé, em terreno plano onde estão em começo algumas ruas, e ha huma praça circulada de pequenas casas pertencentes aos colonos, achando-se bem adiantada a construcção da que he destinada para o Director, e já coberta de telha a do Vice-Director, bem como assentados os alicerces da Capella; ha huma ferraria bem montada; huma boa olaria de tijolo e telha; tem sido alli mesmo serrado e preparado todo o taboado e madeiramento para as construcções; e está muito adiantada a estrada que conduz da Colonia para a Villa de Porto Calvo; achando-se de todo concluida na extensão de tres leguas e meia com 30 palmos de largura. A providencia que mais póde accelerar o seu crescimento he por sem duvida a de attrahir-lhe moradores; e devendo para isto efficazmente concorrer a distribuição das terras contiguas a quem nellas se vá estabelecer, mandou já o Governo proceder ás diligencias necessarias, para que possa promptamente realisar-se a venda ou aforamento dos oito lotes de mil braças em quadro, a que dá esse destino o § 5.º do Art. 11 da Lei N.º 628 de 17 de Setembro de 1851.

Sinto que vos não possa dar iguaes informações a respeito da Colonia Militar mandada fundar na mesma occasião nas matas da Provincia de Pernambuco, cujos trabalhos se achão paralisados desde Maio do anno passado, por se ter retirado para a Provincia das Alagoas o Engenheiro disso encarregado; apenas agora, segundo informa o Presidente daquella Provincia, partio outro Engenheiro levando consigo 11 colonos, unicos que por ora puderão engajar-se, os quaes se mandarão addir ao destacamento da Colonia, em quanto se não procede á medição dos terrenos e a outros trabalhos de que depende a sua effectiva fundação.

A Colonia Militar de S. João d'Araguayá, fundada na Provincia do Pará, como vos participei no Relatorio anterior, com os restos da extincta Colonia de Santa Theresa do Tocantins, mais feliz do que esta, vai em progresso, contando já 57 colonos de ambos os sexos que se empregão em trabalhos agricolas.

Para a de Pedro 2.º, fundada na mesma Provincia á margem esquerda do rio Araguayá, e mui importante pela sua posição topographica nas proximidades da nossa fronteira, partirão com suas familias as praças engajadas para povoa-la, em companhia do Director e Capellão, sendo-lhes fornecidos intrumentos de lavoura e pesca, sementes, e todos os mais objectos necessarios para o seu estabelecimento; mandou-se construir huma Capella, bem como huma casa para o Almojarifado, e 20 habitações para os colonos; exigirão-se do Director informações sobre o modo mais conveniente de estabelecer huma fazenda de criação de gados, visto haverem excellentes campos; e puzerão-se á disposição do Presidente da Provincia os necessarios fundos para mandar abrir huma estrada, que facilite as communicações da Colonia com a Villa de Macapá, que della dista 19 leguas.

Não está ainda fundada huma terceira Colonia Militar na mesma Provincia, no Alto Rio Branco, a dez leguas de distancia do Forte de S. Joaquim, pela deficiencia de praças que se possam engajar, o que muito tem tambem contribuido para que se não tenha dado maior impulso ás duas que já existem.

Pelo que respeita aos Presidios Militares Leopoldina e Santa Isabel, fundados á margem do Araguayá na Provincia de Goyaz, reconhecendo-se a impropriedade do lugar em que se estabelecera este ultimo, autorisou o Governo a sua transferencia para hum ponto mais proximo da extremidade sul da Ilha do Bananal; e mandou para aquella Provincia todos os objectos que requisitara o Presidente della para fornecimento dos mesmos Presidios, dos quaes não ha informações recentes.

Navegação interna.

Entre os projectos que tem por fim facilitar as communicações do interior do Paiz para o litoral, he por certo digno da mais seria consideração o de tornar praticavel a navegação do rio — S. Francisco — que atravessando em seu longo curso immensos sertões das Provincias de Minas, Bahia e Pernambuco, banha ainda as de Sergipe e Alagoas, e transpondo-as, se precipita no Occano. Ligando por tanto, como já tive occasião de manifestar em hum dos anteriores Relatorios, a maior

Mapa estatístico das Colônias existentes no Imperio com especificação de seus nomes, numero de habitantes, e estado em que se achão.

PROVINCIA ONDE EXISTEM COLÔNIAS.	NOMES DAS COLÔNIAS.	NÚMERO DOS COLÔNIAS.	OBSERVAÇÕES.
ESPIRITO SANTO.	Santa Isabel.....	170	Foi fundada em 1817 na estrada de S. Pedro d'Alcantara. Dist. da Capital quatro e meia leguas, e da Freguesia de Santo Agostinho, na dita estrada, legua e meia. A divisão por sessas de 07 homens, 71 mulheres e 190 solteiros, 50 casados e 4 viúvas existiam em 27 entre 41 e 60; 13 entre 12 e 40; e 45 mulheres de 17. Agilvora coustia em café, feijão, milho, mandioca; e a plantação de café avalla-se em perto de 80.000 pés. Existem na Colônia 80 cabeças de gado vacuno, 18 cavallos, e porção de cerduna. Contam 27 fogos, e preparava mais rapidamente se as terras fossem de melhor qualidade, e já se avalla feita a medição e divisão dos prazos. O melhoramento da estrada deve influir na prosperidade da Colônia; e para consequillo se tem dado as necessarias providencias.
	Petropolis.....	2.750	Continua sem notavel alteraçõ como foi descripta no ultimo relatório. Os colonos não podendo aspirar a hum futuro agrícola, porque a lousa se oppõe a qualidade e pequena extensão dos prazos que lhes forão concedidos, não vivem com tudo na miseria, recourtao a seus officios, na conduçõ de pessoas e de cargas em seus vehiculos, em espreitadas e nos jornas das obras publicas e particulares, sobrados meios de subsistencia, e de manterem e augmentarem hum fundo de reserva que lhes prepara e a seus filhos huma sorte mais feliz. Havem em Petropolis no ultimo de Dezembro passado 2716 colonos, dos quaes 1383 Prussianos, 899 do Rio de Janeiro, 22 Hannoverianos, 4 Savares, e 473 nascidos no Brasil. Houve durante o anno lido 24 nascimentos, sendo 17 catholicos, 3 protestantes e 3 mixtos; 113 nascimentos e 17 obitos. O numero de edificios construidos o anno passado foi de 63, achando-se promptas e habitadas 700 casas e 22 em construçõ. Contem mais 48 officinas.
RIO DE JANEIRO.	Vallio dos Veados.....	230	Acha-se decadente. O seu empresario, por embaraços occorridos, não tendo podido dar pro- tectõ aos colonos, vio-se obrigado a fechar as escolas alli estabelecidas, e pouco desenvolvimento deo no anno passado ao Estabelecimento; no entanto fez alguns supprimentos mais indispensaveis ajudando a familia heiga da que ha chefe A. Grolejan a montar huma engenhoca, que produzio 400 arroba de açúcar, ficando ainda algumas casa por moer. Na Colônia existia 20 individuos, inclusive o Cura e o Medico que se tem resignado a esperar pelo pagamento de seus vencimentos até que melhorem as circumstancias da empresa; além do indicado numero, informa mais o em- prezarario pertencerem a Colônia cerca de 400 officinas mechanicas que sahio della para ganhar meios de subsistencia, e regressaro logo que a empresa se firme.
	Nova Friburgo.....	2.000	Não ha informações posteriores ás do Relatório anterior.
	S. Pedro d'Alcantara.....	1.050	Esta Colônia, hoje Freguesia como qualquer outra da Provincia, continua regularmente, quer em augmento de população, quer na lavoura, sendo a principal ramo de sua producçõ a fa- rinha de mandioca, ponto que tambem nella se cultiva o milho, leguminas, batatas e se fabrique alguma mantega. Na falta de informações positivas sobre o augmento real da sua população aqui a contemplamos com o mesmo numero de habitantes que tinha em 1850.
	Itaguay.....	305	Contem 71 fogos; e de seus habitantes 6 são viúvos, 130 casados e 229 solteiros. Houve o augmento de 3 egreghos de açúcar; e no anno findo produzio a Colônia 510 barricas de açúcar, 8.007 medidas de aguardente, 2.525 alqueires de farinha, 1.030 de batatas, 464 de feijão, 364 de arroz, e 175 de milho. A Colônia possui 301 cabeças de gado vacuno; algumas de cerduna e ovelhuns.
SANTA CATHARINA.	Dom Affonso.....	203	Não houve hum só obito durante o anno de 1851. A população da Colônia foi augmentada com 7 nascimentos e 3 individuos que nella entraro por casuistico. A principal producçõ he gado vacuno, e mantimentos a saber: farinha, feijão, milho, e arroz, os quaes sobrao das necessidades da Colônia.
	Piedade.....	100	Augmento nenhum teve no anno findo, quer em lavoura, quer na população; esta até di- minuiõ de huma pessoa, e huma familia retroceo para a Colônia de Santa Isabel.
	Santa Isabel.....	412	Pequeno foi o augmento da população; mas a lavoura progrediu admiravelmente: ha muita ex- portação de farinha, milho, feijão, batatas, aveas, carne de porco, e mantega. Quasi todos os colonos possuem de 5 almãs para cima. Ha plantação de café em estado de dar deste anno. A canna, que vacera bem, foi infelizmente atacada de molestia. Como as informações não indicio couz preciso o augmento da população, he contemplada aqui com o mesmo numero de colonos que tinha em 1850.
	Blumenau.....	21	Teve principio em Agosto de 1850 com 17 pessoas; no anno de 1851 chegrão mais 4. Dos existentes 11 são homens, e 7 mulheres. Existem por ora só 3 casas dos colonos; o resto tra- balha para o seu Director O Dr. Blumenau, que, applicando-se ás plantações do paiz, tem en- viado outras da Europa, infelizmente sem bom resultado. Pretende-se neste anno estabelecer hum Engenho de açúcar, e guas colheitas em plantado canas, e douas se applico exclusivamente a cultura do tabaco. O Director tem tambem cuidado das abelhas, e possui alguns exanxes.
	Leopoldina.....		Ainda não existe nesta Colônia estabelecimento algum fixo, de que tenha conhecimento a Pre- sidencia; consta porém que se tem distribuido terras a 13 familias, que devem estabelecer-se este anno. Ha hum pasto de gado vacuno, e humas colheitas de 90 cabeças de gado vacuno e cavallos, e ha tambem caminhos, que vão dar ao centro da Colônia.
	D. Francisca.....	394	Foi estabelecida no Municipio de S. Francisco, em terras pertencentes ao dote da Sereníssima Princesa de Joinville, na margem direita do rio Cachoeira, confluyente da lagoa Sagrada, e tri- butario do rio de Francisco, 5 leguas pouco mais ou menos distantes da cidade. Até 12 de Dezembro de 1851 tinham chegado de Hamburgo 410 colonos, e desta Corte 74. Destes retiraro-se 31, e fallecerão 4. Dos chegado de Hamburgo fallecerão na viagem 10, 5 do sexo feminino, e 5 do masculino. Na Colônia fallecerão ate 10 de Janeiro do corrente anno 41, sendo 24 do sexo masculino, e 17 do feminino; retiraro-se 4 homens. Dos fallecidos na Colônia 3 forão algodoiros, e 2 em consequencia de febres de timas. Ha leguas contendo hum ou outro de 90 cabeças de gado vacuno e cavallos, e ha tambem caminhos, que vão dar ao centro da Colônia.
S. PEDRO DO SUL.	S. Leopoldo.....	10.717	Esta florvaccute Colônia, que ha pouco mais de 27 annos tinha 122 individuos, contava no 1.º de Janeiro ultimo, segundo o mappa apresentado á Presidencia da Provincia pelo respectivo Di- rector 10.717 habitantes, sendo 5,344 do sexo masculino, e 5,373 do feminino, não incluidos 20 solteiros, nem a população brasileira que é estimada em 4.000 almas; sua riqueza vai em progresso, o valor da sua exportação annual excede já de 400.000\$; seus habitantes dedicão-se á agricultura e ás artes, e ha mais de 2 annos que cultivão com casero o tabaco e o algodão; aquelle he igual ao da Virginia, e este ao de Pernambuco; só hum colono recolheo 600 arrobas de cada hum dos mencionados artigos. Além destes generos cultivão com a maior vantagem, a batata, o milho de serrar madeiras, de moer cannas, e huma de cooros envernizados e okados que em qualidade são iguaes aos inglezes. A instrucçõ primaria está a cargo de 1 professor e 1 professora residentes na Villa, e de 24 mestres particulares espalhados pelos diferentes districtos; todos com o numero de 871 alumnos. Huma Lei Provincial (de Outubro de 1850) prohibio a introducçõ de escravos negros e outras Colônias, e loge de ser a mesma Lei mal acolhida foi mui bem recevida.
	Das Tres Forquilhas.....	605	He esta Colônia oriunda da de S. Leopoldo, e foi fundada em 1826. Tem mais de 605 almas, 20 escravos, e 2 escolas com 77 alumnos. Seus habitantes cultivão a canna, o café, e a mandioca, o milho e o feijão; vai em prosperidade depois da abertura de duas estradas para os portos de cinco la- gras, cujos moradores lhe comprão os productos da sua agricultura; sua exportação foi em 1850 de 78.718\$000.
	Das Torres.....	567	Tem 567 habitantes, não comprehendidos 49 escravos. Possui 2 aulas com 72 alumnos; sua ex- portação já excede ao valor de 36.000\$, e apesar de terem os colonos falta de terras vão prosperando.
	De Santa Cruz.....	223	Conta esta Colônia apenas 2 annos de existencia, e seus habitadores em numero de 223, arran- chados em huma extensõ de tres leguas em huma e outro lado da picada de Santa Cruz, apenas tem lido tempo para formarem os seus estabelecimentos, e plantações.
	De Pedro Segundo.....	80	Existem nesta Colônia 13 familias com 80 pessoas quasi todas Irlandezas. Fundada nas vizinhanças de Pelotas sob os auspicios de huma associação particular, tem colhido em abundancia o trigo, a cevada, e a avea; e fabrico mantega de qualidade tão superior que he preferida á estrangeira.
	Do Monte Bonito.....	51	Fundada por hum particular em o 1.º de Fevereiro de 1850 com 21 colonos allemes cedidos pela Presidencia da Provincia, conta hoje 51, os quaes applicando-se logo á agricultura fizeram abun- dante colheita de cereaes, e por isso vivem já na abundancia; algumas das familias preparão tam- bem a mantega de que tem vendido já 300 libras por mez; tem hum cortume de cooros, e co- meço a plantar algodão e tabaco.
S. PAULO.	De Santo Amaro.....		Esta Colônia acha-se fundada na população, e os individuos della occupando-se com vantagem na lavoura e criação de animaes, cujos productos vendem na Capital.
	Colônia Allemã no Rio Negro.....	400	Estabelecida em 1828 no Rio Negro, além da Villa do Principe, acha-se como a antecedente tambem confundida na população; contendo primitivamente de 247 pessoas, suppe-se ter hoje 400. Occu- pavão-se os colonos exclusivamente da lavoura, a qual lhes dava excellentes resultados, mais distra- bido-se depois alguns para o commercio de secos e molhados, e tambem de animaes em pequena escala, achão-se muitos delles em estado prospero.
	Therem.....		Situada na margem do Ivahy, Comarca de Curitiba, e estabelecida em 1846 sob a directoria do Dr. Faltre, não prosperou como era de esperar, porque sendo o seu pessoal de Francezes habi- tantes de cidades maritimas, e com habitos diversos, não quizo sujeitar-se ás privações do sertão e retiraro-se para os povoados, onde muitos enconra officios mechanicos com vantagem dos obrantes legares. Desmoralizada assim e convertida em terra de sem futuro, offerece não obstante a sua principal cultura he a plantação da canna de que faz-se aguçõ de rapadura.
Senador Vergueiro.....	339	Acha-se situada esta Colônia na Fazenda Ytamba, districto da Villa da Limeira, pertencente ao Senador Vergueiro. Conta 339 pessoas, sendo 224 Allemes, 73 Portuguezes, 22 Brasileiros e 1 fa- milia Hespanhola. O fim principal dos colonos por ora he a agricultura do café e a plantação de milho Hespanhola. O fim principal dos colonos por ora he a agricultura do café e a plantação de milho Hespanhola. O fim principal dos colonos por ora he a agricultura do café e a plantação de milho Hespanhola. O fim principal dos colonos por ora he a agricultura do café e a plantação de milho Hespanhola.	